

O PHAROL

ORGAM COMMERCIAL NOTICIOSO E HUMORISTICO

REDACÇÃO E OFFICINA

Rua dr. Lauro Müller
PUBLICA-SE AS SEXTAS-FEIRAS

DIRECTOR, J. Miranda

Collaboradores Diversos

E. de S. Catharina.

ASSIGNATURAS

Por um anno 4\$000 Semst. 2\$000

Annuncios e outras publicações, mediante ajuste
PAGAMENTO ADIANTADO

ANNO IX

Itajaby, 1 de Março de 1912

Num. 398

Carnaval Sangrento

Uma entrevista do Redactor da *Folha do Commercio*, de Florianopolis, com Eugenio Beckert, o ex delegado de policia de Itajaby que lá chegou foragido no dia 22.

Diz a *Folha do Commercio*:

Conflito em Itajaby.—A chegada a esta capital do delegado de policia, foragido.—A sua narrativa.—Exaltação popular.—Os feridos.—Notas explicativas.

Tendo sahido occultamente de Itajaby, em a noite de terça-feira do Carnaval, aqui chegou hontem á tarde o sr. Eugenio Beckert, delegado de policia d'aquella cidade.

Sabendo da permanencia do sr. Beckert nesta capital, tratámos immediatamente de entrevistá-lo sobre os graves successos ali occorridos na tarde de terça-feira, entre um grupo carnavalesco e a policia local, dos quaes resultaram ferimentos e grande exaltação da população, que obrigou a sahida furtiva do referido senhor.

O sr. Beckert é relojoeiro, estabelecido ha algum tempo n'aquella cidade, onde vive com sua familia.

Dos factos mais graves e que foram o epilogo de attritos anteriores, o sr. Beckert falla com pouca segurança porque não os presenciou. Relata, porém incidentes que os precederam e por onde se pôde melhor comprehender a marcha dos acontecimentos que tão lamentavel fim tiveram, si é que se possa considerá-los terminados á vista das odiosidades que permanecem.

Vamos procurar, com a maxima fidelidade, reproduzir o que, ainda mal sahido do pavor de que fôra tomado, nos narrou o ex-delegado de policia de Itajaby:

Um grupo carnavalesco denominado «Caradura» preparou-se para o carnaval com alguns carros de critica e com os mesmos appareceu no domingo á tarde.

Um desses carros representava uma grande chaleira que rodopiava e cujo bico era disputado por algumas figuras que a rodeavam

e que caracterisavam tres politicos locais de influencia. Era uma allusão á recente visita do sr. senador Lauro Müller e á fusão de grupos ali havida, com a qual parece, a camada popular não está de accordo.

Outro carro alludia a um facto que ali occorrera por occasião das ultimas eleições. A uma mesa eleitoral fôra fornecido almoço *adubado* de ingrediente que produzira nos mesarios repetidas colicas, motivando-lhes uma situação de apuros.

Essa critica constava de uma grande urna, rodeada por diversos mascarados que se contorciam de mãos á barriga e gesticulavam empunhando *vasos* suspeitos.

A terceira critica dizia respeito á uma providencia determinada pelo sr. desembargador chefe de policia, por occasião das ultimas enchentes, e que constara de um boletim aconselhando o povo para, no caso de invasão das aguas do Itajaby-merim sobre a cidade, fugir em tal ou tal direcção, pois que, em pontos dados, existiam canoas destinadas ao salvamento da população. E como taes canoas houvessem sido conduzidas em carroças e occupadas por policiaes, os criticos carnavalescos entenderam reeditar a scena e fazer espirito.

Algumas pessoas attingidas mais directamente por essas criticas manifestaram o desagrado que as amofinava e dahi os protestos á meia voz e indisposição de animos entre os criticos e os criticados.

Estavam as cousas neste pé. O sr. Eugenio Becker, o delegado de policia e nosso informante occupava-se nesse dia de domingo ainda com a mudança de sua casa de relojoeiro e por isso não prestara atenção ao carnaval, na supposição de que não fosse muito necessaria a sua intervenção como autoridade. Dispunha de um pequeno destacamento de quatro praças de policia, sob o commando de um cabo.

Na segunda-feira, o dr. Americo Nunes, juiz de direito, procurou-o para avisal-o de que os carros exhibidos na vespera haviam produzido desgostos e que, portanto, elle delegado, tomasse providencias afim de evitar na terça-feira o reaparecimento de taes carros.

O delegado, assim aconselhado, procurou o director do grupo carnavalesco, sr. Emmanuel Curlin, encontrando-o no hotel Brasil, onde lhe fallou sobre o assumpto, respondendo-lhe o sr. Curlin que os carros nada tinham de immo- raes, como alguns propalavam, e que a sociedade fazia questão de exhibil-os.

Então, o sr. delegado julgou acertado prohibir a sahida do carro acima descripto e allusivo ao comico episodio eleitoral, retirando-se em seguida para sua residencia, por onde após alguns instantes passava o sr. dr. Adolpho Konder, a quem o sr. delegado nessa occasião fallara sobre o assumpto. O sr. dr. Konder lembrou-lhe que devia obrigar o grupo a solicitar a respectiva licença para exhibir-se, o que o sr. delegado immediatamente fez, por escripto, em officio dirigido ao respectivo director, mandando o dito officio pelo seu cabo de ordens, que voltou sem haver encontrado o destinatario. A vista disso, o delegado mandou um seu filho procurar o alludido director para entregar-lhe o officio. Chegando ao galpão, onde se achava o sr. Curlin, este não quiz receber a intimação escripta, de que provavelmente já tinha sciencia particular.

Porém, depois, os directores

do grupo procuraram o delegado solicitar a tal licença, que elle promptamente lhes concedeu.

A's 3 horas da tarde, em companhia das praças, foi ao Galpão, onde entrou, deixando as praças fóra, afim de examinar os carros, verificando que em um delles fôra feita pequena modificação, que procurava disfarçar os taes «vasos escandalosos».

Nesse momento, alguns dos carnavalescos sahiram do galpão dando vivas á Republica, á Lidade etc.

Então, o Delegado notando que os animos pareciam dispostos a exaltamento, retirou-se ordenando ás praças que deixassem sahir os carros e mantivessem a ordem. Meia hora depois apresentaram-se-lhe as praças allegando que não mais podiam supportar as vaias e apupos e pedindo-lhe providencias, accrescentando que em um dos carros vinha uma critica ao delegado e a ellas proprias. O delegado ordenou em seguida que as praças se recolhessem e foi procurar o juiz de direito, a quem communicou a occurrencia. Esta autoridade, que se achava no Hotel jantando em companhia das srs. dr. Pedro Silva, Max Schumann e outros, ordenou que as praças emballassem as armas, e fossem ao encontro dos carros e não deixassem proseguir.

A vista dessas ordens, que calculou de mãos resultados e muito apprehensivo, o delegado correu ao quartel, onde já encontrou as praças armadas e dispostas a sahir e fez-lhe ver a inconveniencia e perigo dessa attitude.

Pedio-lhes que evitassem atacar; que ficassem, sim, no quartel, onde se deveriam defender si fossem aggedidos. Retirou-se para sua residencia e insistio em advertir ás praças que não deviam sahir do quartel.

A certa hora, os carnavalescos aproximaram-se do quartel. E foi nessa occasião, que deu-se o attrito. Alguns dos carnavalescos, quando os doestos e desafios haviam tomado alto grau de inten-

sidade, saltaram dos carros.

Os soldados levaram as armas á cara e fizeram fogo, com pontaria baixa, suppõe o sr. delegado, mas é certo que uma pessoa foi ferida no braço e no peito.

O alarme, a confusão, as correrias, os gritos davam aspecto apavorante áquellas scenas.

Um dos feridos foi o sr Manoel Miranda, attingido por bala na parte inferior de uma perna; outro, o sr. Joaquim Fernandes, pratico, contuso em um pé; outro o sr. Paulo da Cruz Pereira, operario, ferido no peito e no braço. Além disso, houve pessoas contusas pelo atropelo.

O povo, exaltado, vociferava indignado dirigiu-se a casa do delegado, aos gritos: *Matta! Matta!*

O delegado, ouvindo a vozeria medonha, apavorou-se e fugio, conseguindo occultar-se na visinhança, sob uma pequena pilha de taboas, onde esteve tres horas.

Sua casa foi então atacada pelo povo, a pedradas, e invadida para encontral-o. Sua familia fugio pelos tundos.

Quasi ao mesmo tempo, dava-se o ataque ao quartel que as praças abandonaram, achando-se já desarmadas e occultaram-se.

O sr. coronel Müller, segundo informa o sr. Beckert, fôra quem conseguira o desarmamento das praças.

O unico preso que havia na cadeia, um louco, onde está o quartel, foi solto.

Na rua, os protestos em altos brados tomaram grandes proporções e a cidade esteve por algumas horas entregue a grandes sobressaltos.

O delegado Beckert sómente á duas horas da madrugada pôde deixar o esconderijo e fugir para longe, caminhando desde aquella hora até hontem á tarde, em que chegou a esta capital.

Hontem mesmo o sr. Beckert, a quem um acto do governo demittira—a bem do serviço publico—esteve no palacio narrando as occurrencias.

O terror de que ainda se acha possuido, porém, e a sua melindrosa situação perante os acontecimentos naturalmente tiram-lhe a calma, si não para faltar á verdade, o que não admittimos por nos parecer homem serio, ao menos para vacillar em alguns pontos de sua narrativa, pois os ultimos incidentes elle conta por ter ouvido contar, visto que se occultara desde os primeiros movimentos do conflicto.

O sr. Beckert, escapou-se apenas com a roupa com que estava, sem mesmo poder communicar-se com a familia, que lá deixou e motiva-lhe inquietações.

A tres pessoas altamente collocadas, o sr. Eugenio Beckert de-

clarou hontem, que ao communizar, no Itajahy, ao Juiz de direito, não ter forças para evitar a sahida do bando carnavalesco, voltou-se esta autoridade para a ordenança do delegado e perguntou-lhe:

—Vocês não tem balas?»

O telegramma enviado d'aqui, ao dr. Anfriso Fialho, no dia 21, foi nos seguintes termos:

«Dr. Anfriso Fialho—Florianopolis:—

Rogamos vinda urgente v.s., patrocinar processo que vamos promover, afim de verificar quaes os responsaveis acontecimentos hontem aqui desenrolados e que passamos a narrar:

Passando hontem um grupo carnavalesco em frente ao destacamento policial, foi elle alvejado traiçoeiramente pelos policiaes que atiraram cruelmente contra o povo ferindo gravemente dous populares que assistiam aos folguedos, ficando machucadas muitas outras pessoas devido ao grande panico occasionado.

Averiguando-se o caso, soube-se que a ordem fôra dada pelo Juiz de direito, que momentos antes estivera conferenciando com o delegado.

O povo, indignado, protestou energeticamente, calculando-se em duas mil pessoas que reunidas manifestaram-se contra este vil attentado aos direitos das géntes.

Pedimos communicar factos imprensa (Assignado): *W. B. Asseburg, Emmanuel Curlim, Francisco Seára, Rodolpho J Souza, João Silveira, Alfredo Moreira, Julio Willerding, João Cesario, Sinval Seára, Eduardo Miranda, Queros Almeida, Domingos Braga, M. Silva, Olympio Miranda, U. Heusi, Donato Campos, Paulo Kleis, José Gall, Bonifacio Schmidt, Victorino Ferreira, Bruno Malburg, Olympio Miranda Junior, Eurico Fontes, Bernadino Maia, Ismenio Palumbo, João Amaral, Aristides Palumbo, João, O. Dutra, Max Pueter, Paulo Scheeffler, Manoel, Rodrigues, Adolpho Schieffer, A. Brandão, Julio Koch, Claudio, Schnaider, João Rochadel, Antonio Teixeira, Umbelino Brito, Salvador Manoli, Pedro Bauer, Francisco Riedel, Manoel A. Pereira, Guilherme Fernandes, Jorge Rodrigues, João Arcary, Aprigio Antero da Silva, José Tadeu, Eduardo Lins, Leopoldo Olinger, Getulio Pinto, Domingos A. Cunha, Julio Fernandes e J. Miranda.*

Segundo nos informam um Sr. anda com uma lista na mão, supplicando e angariando assignaturas para um telegramma, cujo fim é desmentir os successos desenrolados aqui, terça feira de carnaval.

Não acreditamos que pessoas de certa responsabilidade vão desmentir os tristes factos, que temos ainda presentes na memoria, at-

tribuindo ao povo a autoria do crime. Entregamos a nossa causa a Justiça:—si ha juizes corruptos, os temos tambem austeros e justos e um Tribunal acatado,hão de applicar aos delinquentes a merecida pena.

O sr Arlindo Silva, auxiliar de escripta, da casa Konder & Ca d'esta praça, nos participou, verbalmente que contratou casamento com a senhorita Ottilia Heil. Parabens.

Em Camboriú, contratou casamento com a senhorita Maria de Souza Pereira o sr. Octavio Cesario Pereira, nosso assignante ali residente. Parabens.

As Moedas de Cobre do artigo cunho só terão curso até 30 de Junho proximo.

Nas escolas chinas os professores recebem um vintem por dia, por cada um de seus discipulos.

Na china ainda circulam moedas cunhadas ha quinze seculos.

Escolas.—Reabrem-se hoje 1º de Março, as aulas das escolas publicas desta cidade, conforme preceito regulamentar.

Corrente.—No trajecto da rua dr. Lauro Müller perdeu-se uma corrente de ouro composta de um coraçozinho, 1 medalha com o S. C. de Jesus de um lado e do outro N. S. da Conceição e olhinhas de ouro de S. Luzia.

Quem o achou é obsequio trazer nesta Redacção que será generosamente gratificado, se exigir.

O Sub-Director d'A Familia, utilissima Sociedade de peculios, que tem sua Sede social a Avenida Rio Branco 157, antiga Central, Rio de Janeiro, achou-se entre nós com o fim de lançar a n'esta cidade e na de Blumenau. Na tarde de 28 quebrou o silencio, que empunha a suffocante e pesada temperatura, com uma propaganda extrenzoza. Em uma jardineira o Sr. Edgard Pereira, ja bastante popular em nosso Estado, acompanhado do infatigavel propagandista dos preparados Bromil e Saude da Mulher, Sr. Francisco Daudt, percorreu a nossa Itajahy distribuindo milhares de avulsos e pros-

pectos dando a conhecer as vantagens da 'A Familia. Durante o trajecto o carro foi acompanhado por enorme grupo de meninos que davam vivas "A familia" e assim despertavam attenção dos habitantes que presurosos procuravam syndicar de que se tratava.

O conceituado commerciante Sr. Alcibiades Seára, foi nomeado representante da "A Familia" e Medico o sr. Dr. Norberto Bachmann.

A Inspeccão Agricola em Florianopolis acaba de remeter á Superintendencia de Itajahy uma quantidade de sementes de hortaliças para serem distribuidas aos interessados.

As sementes são as seguintes: Alface, Alho porró, Beterraba, Cenoura, Chicoria, Cega, Couve, Espinafre, Ervilha, Feijão Trepador, Feijão Anão, Nabo, Rabanete, Repolho, Salsa e Salsifis.

Para restabelecer-se da enfermidade que se acha acommettida está novamente nesta cidade a ex-ma espoza do sr. Alfredo Büchele.

Regressou do Rio de Janeiro em companhia do sr. Carlos de Souza e ex-ma. espoza, a gentil senhorita Leonor dos Reis.

1º de Março.—Passa hoje o segundo anniversario que nesta Cidade feriu-se pleito presidencial, n'uma luta encarniçada e desabrida. Como os tempos mudam!

Cinema.—O spectaculo cinematographico dado no domingo ultimo, em beneficio das victimas do ultimo attentado policial, rendeu 180\$000.

Despedidas.—Trouxe-nos suas despedidas por seguir para Florianopolis, onde vae continuar seus estudos, o nosso conterraneo Ismenio Palumbo.

Gazeta.—Communica-nos o sr. Manoel Miranda, que em vista de seu estado de saude, fica suspensa, por tempo indeterminado, a publicação da *Gazeta*. O redator desse collega que submetteu-se a nova operação, realizada com pericia pelo abalisado clinico dr. Bachmann-acha-se um convalescente.

Estrada.—Foi hontem entregue ao transitto publico a estrada de rodagem da passagem da Barra do Rio, construida pelo sr. Emilio Meirinho. Ao que nos informam a estrada foi bem trabalhada.

Visitou-nos hoje o sr. Cel Benjamim Vieira, influente politico e superintendente de Camboriú.

Para os temperamentos lymphaticos as gorduras phosphoradas da Emulsão da Scott são o melhor

liamento e o mais rapido reconstituente, Francisco Rodrigues de Camargo Doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro. "Attesto que ha tempos, tenho empregado em minha clinica a "Emulsão de Scott" e sempre com proveito principalmente nas molestias broncho-pulmonares, lymphatismo, etc., e nos casos que é preciso tonificar o organismo. Firmo sob a fé do meu grau.

Dr. Francisco Rodrigues de Camargo.

Taubaté, S. Paulo."

Alto negocio

Acha-se a Venda o bem montado e afreguezado café Royal, situado na praça Matriz, tendo a margem um bem organizado pare.

O motivo da venda é o proprietario ter que retirar-se. A tratar com o mesmo Itajahy, 1-3-1912.

S. Amparo ás Familias

De ordem do Socio presidente convido a todos os srs. socios membros da directoria e do Conselho Fiscal para comparecerem a sessão ordinaria do 1 domingo do mez de Março para se tratar da admissão de novos socios.

A reunião effectuar-se-á na residencia do socio presidente, à rua 7 de Setembro, às 4 horas da tarde.

Itajahy 29 de Fevereiro de 1912.

O Secre.—The. Mariano Ferreira

Agradecimento

Manoel de Souza Cunha e Família, profundamente feridos com a morte de sua extremecida filhinha Mathilde, agradecem do intimo d' alma as manifestações de pesar que lhes foram transmittidas em telegrammas, cartas e cartões, assim como a todos quantos os tem vizitado, trazendo-lhes os seus protestos de estima e conforto. São gratos tambem aos que tiveram a bondade de acompanhar a ultima morada, aos que remetteram coroas e muito especialmente aos que auxiliaram nos aprehensivos dias de sua molestia em que tão dedicado lhe foi o incançavel medico Dr. Noberto Bachmann.

A todos em geral nossas ternas gratidões
Itajahy 29-2-912

EDITAL

Registro Civil da Cidade de Itajahy, Estado de Santa Catharina em 29 de Fevereiro de 1912.

Faz-se saber que preten-

dem casar-se o Senhor Julio dos Reis, com D. Leontina Lebon Regis, ambos solteiros, o primeiro com 22 annos de idade, natural desta cidade onde reside, empregado no commercio, filho legitimo do finado José dos Reis e de D. Anna Olinger dos Reis, a contrahente natural de Joinville, deste Estado e residente nesta cidade, filha legitima de Alexandre Justino Regis e de D. Luiza Lebon Regis. Si alguém souber de algum empedimento legal, accuse-o para os fins de direito.

O official do registro civil
José Policiano de Miranda

Letra Protestada

Copia: Edital—Frederico Augusto Luiz Thieme tabellião publico de notas da Comarca de Itajahy, etc. Faço publico que, em meu poder e cartorio existem duas lettras, uma na importancia de um conto de reis (Rs 1.000\$000) e outra na de cento e dez mil reis (Rs 110\$000) saccadas por Serafim José João, artista, residente nesta cidade, contra Armando Müller dos Reis, por quem foram aceitas, para serem protestadas por não pagamento. Pelo que convido ao Senhor Armando Müller dos Reis, pelo presente, a pagar as referidas importancias ou dar motivo por que não o fez. E para que chegue ao conhecimento do interessado, lavrei o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Eu Frederico Augusto Luiz Thieme tabellião e escrivão dos protestos o escrevi. Itajahy, quinze de Fevereiro de mil nove centos e doze. (Assignado) O Tabellião Frederico Augusto Luiz Thieme.

Conforme o original
O Tabellião
Frederico Augusto Luiz Thieme

EDITAL

De ordem do Senhor Administrador convida-se o dono ou consignatario do sacco sem marca e sem numero contendo mercadorias apre-

hendida a bordo do vapor nacional Orion, procedente do Rio de Janeiro e escalas, entrado neste porto em 21 do corrente mez, a comparecer nesta Repartição no dia 2 de Março proximo vindouro, as 12 horas da manhã para apresentar sua defeza, requerendo o que julgar a bem de seu direito e ver proseguir todos os demais termos do processo sob pena de revelia.
Meza de Rendas Alfandegada de Itajahy 28 de Fevereiro de 1912.

O Escrivão
João Roberto Sanford

EDITAL

De ordem do Snr. Superintendente Municipal e para conhecimento dos interessados, faço publico que é de exclusiva competencia da Municipalidade dar ou negar, mediante previa audiencia da Capitania do Porto, as licenças para as construções, atterros ou obras sobre o mar, taes como caes, molhos ou pontes, e que as referidas licenças fiquem sempre dependentes da prova do aforamento dos terrenos em que taes obras tenham de ser realizadas e que não sejam concedidas quando houver opposição da capitania do Porto.

Superintendencia Municipal de Itajahy, 2 de Janeiro de 1912.

O Escrevente

João Serapião Rochadel

EDITAL

De ordem do Snr. Superintendente Municipal e para conhecimento dos interessados, faço publico que ninguem nos limites do perimetro urbano da cidade, poderá fazer construções quaesquer, sem requerer licença e obter alinhamento e nivelamento, quando se tratar de edificação. Aquelles que procederem de modo contrario, tanto proprietarios como operarios ficam sujeitos às multas estipuladas no codigo de posturas nas leis municipaes e obrigados a desfazerem a obra se não estiver conforme.

Superintendencia Municipal, 2 de Janeiro de 1912.

O Escrevente

João Serapião Rochadel

ELIXIR DE NOGUEIRA

S. Paulo, 10 de Agosto de 1906.
Ilmo. Snr. João da Silva Silveira.

Prezado amigo e Senhor
Em testemunho da minha gratidão, dirijo-lhe a presente que tomará na consideração que merecer.

Soffria ha muito tempo de uma prostrata, quasi incuravel e cansado de tomar milhares de remedios sem obter a minima melhora

Chegando do Rio Grande do Sul, um amigo meu, aconselhou-me a usar o Elixir de Nogueira,

Immediatamente fui á pharmacia e comprei dois frascos deste poderoso medicamento, notando aos poucos dias senciveis melhoras, ficando radicalmente curado e portanto, livre do terrivel mal, com assiduidade que se fazia mister.

Tenho aconselhado a diversos amigos, os quaes têm aproveitado immenso, nas molestias de origem syphiliticas,

Terminando, é meu desejo dizer-lhe que continuarei a ser o maior propagandista do seu precioso Elixir de Nogueira, como gratidão e mesmo com o intuito de minorar os soffrimentos daquelles que delle necessitam.

De V. amigo muito grato.

PEDRO ROMERO.

Rua Victoria n. 56—S. Paulo

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade
Casa Matriz—Pelotas

—RIO GRANDE DO SUL—

CAIXA POSTAL 66.

DEPOSITO GERAL E CASA FILIAL
RUA CONSELHEIRO SARAIVA, 14 E 16

CAIXA POSTAL 148
RIO DE JANEIRO

Leiam!
POS FERRUGINOSOS

DE
MOTTA JUNIOR

Medicamento certo e seguro para as dyspepsias, diarrhéas, dores de cabeça, nervosias, palpitações, peso no estomago, azias menstruações difficeis, flores brancas e anemias.

DEPOSITOS:

No Rio, Silva Gomes & C. rua de S. Pedro n. 24, e J. M. Pacheco Rua dos Andrados 95; em S. Paulo, na drogaria Baruel & C., na Bahia na drogaria "America" rua das Princezas n. 5, no Pará, Cesar Santos & C., rua de Santo Antonio n. 25 e nas drogarias de Mauãos e Pernambuco.

Francisco Riedel

PELO ULTIMO VAPOR, ESTA
CASA RECEBEU:

—Fazenda branca bordada—
chitas, casas, morins e gregas de chita

Suspensorios, meias para homens, brins modernos, casinetas enf., cortes de casimira etc.

—BRIM BRANCO DE LINHO, QUALIDADE SUPERIOR, METRO 3\$000—

Machinas de costura

Os legitimis e infalliveis medicamentos, de Motta Junior levam o retrato do autor em cada lata de DOCHMICIDA e em cada vidro de "PO'S FERRUGINOSOS". Ainda a colherinha que acompanha cada vidro de "PO'S FERRUGINOSOS", tem gravado no cabo o nome de Motta Junior aviso este contra as falsificações que hão surgido por toda parte.

Dr. Norberto Bachmann
Inspector de Saude do Porto
BUA 11 DE JUNHO
Itajahy
Consultas até às 3
horas da tarde

GABINETE DENTARIO

Tenho a honra de participar ao respeitavel publico de Itajahy, que mudei a minha residencia para esta cidade, na casa do sr. João Bauer Junior, e offereço meus serviços dentarios. Todos os trabalhos são feitos pelo systema mais moderno: Extração de dentes sem dor, coroas de ouro, chapas dentes a pivot etc.

Emilio Döring
Dentista. (5)

CASA E TERRENOS A VENDA



VENDE-SE NO LOGAR BAHU DES-TE MUNICIPIO, 60 LOTES DE TERRA, UM ENGENHO DE SERRA, CAZA DE MORADA, ANIMAES, CARRETA E CARRETÕES, TUDO POR PREÇO BARATO. QUEM PRETENDER DIRLJA-SE AO SEU PROPRIETARIO.

5

Germano Hering.

Fazendas e Armazinho GEORG TZASCHEL

—Rua Dr. Hercilio Luz—

Continuando a manter o systema de vender com limitadissimo lucro, porém A' DINHEIRO

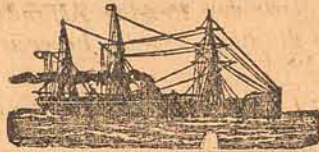
AO PUBLICO E AOS MEUS FREGUEZES SCIENTIFICO QUE NO INTUITO DE CORRESPONDER A PREFERENCIA QUE SEMPRE ME TEM DISPENSADO E PARA OFFERECER VANTAGEM A QUEM FAZ SUAS COMPRAS A DINHEIRO, EM MEU ESTABELECIMENTO, TENHO RESOLVIDO CONCEDER 25 EM MERCADORIAS AO FREGUEZ QUE APRESENTAR COUPONS DE MINHA REGISTRADORA NO VALOR DE 40\$.

Espero que o publico continue a dar preferencia á minha casa para fazer suas compras, aproveitando assim a vantagem que offereço.

ITAJAHY

QUEIJO DA HANSA superior

á venda na casa
Francisco Riedel
ITAJAHY



LLOYD BRAZILEIRO Linha Rio da Prate O PAQUETE JUPITER

Esperado do norte no dia 5, segue para Florianopolis, Rio Grande e Montevideo.

ORION

Esperado do sul no dia 6, segue para S. Francisco, Paranagua, Antonina, Santos e Rio.

Linha Iguape-Laguna
O PAQUETE

Mayrink

Esperado do sul no dia 6 segue para S. Francisco Parana-gua Cananea Iguape Santos Villa Bella. S Sebastião Caraguata tuba Ubatuba Angra dos Reis e Rio.

As reclamações por faltas e avarias deverão ser apresentadas na agencia do porto de destino da mercadoria que, depois de processal-as, remeterá em seguida para o Rio de Janeiro, afim de serem julgadas.

O AGENTE
Eugenio Müller

A Cura da Opilação

Amarellão—Canguary
EM VINTE DIAS, PELO

DOCHMICIDA

DE

MOTTA JUNIOR

MEDICAMENTO APPROVADO PELA INSPECTORIA DE HYGIENE FEDERAL

N. B.—E' falso o medicamento que não trouxer o "fac-simile" da firma do autor ao lado de cada latinha.

Depositos: No Rio de Janeiro, Silva Gomes & C. rua S. Pedro 24 e na drogeria Pacheco, rua dos Andrades 95; em S. Paulo, Baruel & C.; na Bahia, Drogeria America, rua das Princesas n. 5; no Pará, Cezar Santos & C., rua de Santo Antonio, n. 25; e nas drogarias de Mandos e Pernambuco.

A Nova Encyclopedia Internacional

Diz: "O Oleo de Fígado de Bacalhau é um dos agentes therapeuticos de mais valor; os beneficios que com o mesmo se consegue, nas enfermidades que causam magreza, não podem ser supplantados. Deve-se tomar para a Tuberculose, Rachitismo, Anemia, Bronchite, Debilidade Geral e Molestias Nervosas."

A EMULSÃO DE SCOTT



contem o melhor e mais puro Oleo de Fígado de Bacalhau da Noruega e o administra na forma mais vantajosa para a sua digestão e assimilação por todos os estomagos. Não contem alcool nem nenhuma substancia nociva.

Exijam a Legitima
Emulsão de Scott.